

Engenheiros do Hawaii - Muros e Grades

Tom: B

Intro:

Nas grandes cidades do pequeno dia-a-dia
 O medo nos leva a tudo, sobretudo a fantasia
 Então erguemos muros que nos dão a garantia
 De que morreremos cheios de uma vida tão vazia (2x)

Nas grandes cidades de um país tão violento
 Os muros e as grades nos protegem de quase tudo
 Mas o quase tudo quase sempre é quase nada
 E nada nos protege de uma vida sem sentido (2x)

Um dia super, uma noite super
 Uma vida superficial
 Entre as cobras, entre as sobras
 Da nossa escassez
 Um dia super, uma noite super
 Uma vida superficial
 Entre as sombras, entre escombros
 Da nossa solidez

Nas grandes cidades de um país tão sul real
 Os muros e as grades nos protegem de nosso próprio mal
 Levamos uma vida que não nos leva a nada

Levamos muito tempo prá descobrir
 Que não é por aí
 Não é por nada não
 Não não não pode ser
 É claro que não é, será
 Meninos de rua, delírios de ruína
 Violência nua e crua, verdade clandestina
 Delírios de ruína delitos e delícias
 A violência travestida faz seu trottoir
 Em armas de brinquedo, medo de brincar
 Em anúncios luminosos, lâminas de barbear
 Um dia super, uma noite super
 Uma vida superficial
 Entre as cobras, entre as sobras
 Da nossa escassez
 Um dia super, uma noite super
 Uma vida superficial
 Entre sombras, entre escombros
 Da nossa solidez (modulação para Gb)

Viver assim é um absurdo, como outro qualquer
 Como tentar o suicídio, ou amar uma mulher
 Viver assim é um absurdo, como outro qualquer
 Como lutar pelo poder, lutar como puder

Acordes

